



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

TERMO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE
E O BANCO DO BRASIL S/A, PARA ESTABELECIMENTO DE CLÁUSULAS PARA
OPERACIONALIZAÇÃO DO MICROCRÉDITO.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 01.117.507/17-00

PBH

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

RECEBIDO

Livro nº: 196 Folha nº: 31
Data: 11/12/17 Nome: *[assinatura]* 916629

O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, inscrito no CNPJ/MF sob o nº: 18.715.383/0001-40, com sede na Avenida Afonso Pena, nº 1.212 – Centro, em Belo Horizonte (MG), neste ato representado pelo Administrador Público, o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, presente o Subsecretário de Assuntos e Investimentos Estratégicos, doravante designado simplesmente **MUNICÍPIO**, e O BANCO DO BRASIL S/A, instituição financeira sob a forma de empresa pública, com sede na Ave SBS Quadra 01 BL C 00001, Lote 32 – Edif Sed III Setor Bancário Sul, em Brasília – DF, inscrita no CNPJ sob nº 00.000.000/0001-91, neste ato representada por Getúlio Neri Palhano Freire, brasileiro, inscrito no CPF sob o nº 037.149.224-66, doravante designada simplesmente Banco do Brasil, sujeitando-se, no que couber, aos termos da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei Federal nº 8.666/93, Decreto Municipal nº 10.710/01 e demais normas que regulamentam a espécie, em conformidade com o Plano de Trabalho anexo deste instrumento, resolvem celebrar o presente Termo de Cooperação, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo de Cooperação tem por objeto a ação conjunta entre o MUNICÍPIO e o Banco do Brasil S/A para promover acesso ao Crédito, através do Microcrédito Produtivo Orientado, para empreendedores de atividades produtivas de pequeno porte em áreas de vulnerabilidade social de Belo Horizonte.

O Microcrédito Produtivo Orientado tem por base o Programa Crescer do Governo Federal, prestando orientação financeira para a adequada aplicação do recurso, conforme estabelecido no Plano de Trabalho, anexo deste Instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES

2.1. Constituem obrigações do MUNICÍPIO:

- 2.1.1. Indicar ao Banco os potenciais empreendedores do microcrédito cuja demanda foi identificada durante a execução do projeto BH Negócios, assim como aqueles ora detectados no ato do atendimento em diversos setores da PBH;
- 2.1.2. Apoiar o Banco no acesso a conjuntos habitacionais, vilas, favelas para atender às demandas específicas de crédito identificadas no BH Negócios e divulgar o MPO ao público de baixa renda;
- 2.1.3. Permitir a divulgação do MPO, através de palestras em reuniões e plenárias que a PBH promover com a comunidade, sempre que houver espaço;



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS

TERMO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE
E O BANCO DO BRASIL S/A, PARA ESTABELECIMENTO DE CLÁUSULAS PARA
OPERACIONALIZAÇÃO DO MICROCRÉDITO.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 01.117.507/17-00

2.1.4. Divulgar o Programa nos meios da comunicação da Subsecretaria de Assuntos e Investimentos Estratégicos, respeitando as orientações da Comunicação- ASCOM.

2.2. Constituem obrigações do **BANCO**:

2.2.1. Disponibilizar Jovens Aprendizes do MPO, equipe do Banco para atuarem junto com os Agentes do BH Negócios, devidamente treinados para atuarem como agentes de desenvolvimento na prospecção e atendimento de demandas por microcrédito, dos empreendedores, de acordo com a legislação vigente e o presente plano de trabalho;

2.2.2. Realizar uma visita ao local de trabalho para efetuar levantamento socioeconômico, a fim de subsidiar análise de necessidade de crédito, capacidade de pagamento e acompanhamento da adimplência do tomador de microcrédito;

2.2.3. Disponibilizar à PBH, sempre que demandado, relatório dos contratos efetivados por Agências.

2.3. Constituem obrigações do **BANCO** e do **MUNICÍPIO**:

2.3.1. Supervisionar, acompanhar e avaliar a execução deste PROTOCOLO, tanto no que diz respeito à constatação da qualidade dos trabalhos realizados, quanto no que diz respeito ao objetivo de decidir sobre a anuência em redirecionar as ações, por solicitação dos próprios partícipes;

2.3.2. Promover constante articulação com suas próprias áreas internas e do outro partícipe, objetivando agilizar e dotar de eficiência e eficácia as ações necessárias ao bom desempenho deste PROTOCOLO;

2.3.3. Designar formalmente um representante para acompanhar o cumprimento dos objetivos deste PROTOCOLO;

2.3.4. Convergir e potencializar ações com foco na promoção de trabalho e renda, por meio do Programa Municipal BH Negócios e do Microcrédito Produtivo Orientado – MPO, do BANCO;

2.3.5. Divulgar a celebração deste Protocolo e do seu objetivo.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA

O presente instrumento vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, prorrogáveis, desde que acordado entre as partes.



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS

TERMO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE
E O BANCO DO BRASIL S/A, PARA ESTABELECIMENTO DE CLÁUSULAS PARA
OPERACIONALIZAÇÃO DO MICROCRÉDITO.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 01.117.507/17-00

49
Q

CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

O presente instrumento não prevê transferência ou repasse de recursos financeiros entre os partícipes.

CLÁUSULA QUINTA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Para a prestação de contas será elaborado relatório final pela SUAIE, com informações prestadas pelo Banco, comprovando a execução do programa conforme detalhado no Cronograma de Execução constante do Plano de Trabalho, anexo a este Instrumento.

CLÁUSULA SEXTA – DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo de Cooperação será publicado em resumo no Diário do Município, nos termos do parágrafo único do art.61 da Lei nº 8.666/93, até o 5º dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, devendo ocorrer à conta do **MUNICÍPIO**.

CLÁUSULA SÉTIMA – ALTERAÇÃO

Este Termo de Cooperação poderá ser alterado, em qualquer de suas cláusulas, mediante termo aditivo.

CLÁUSULA OITAVA – RESCISÃO CONTRATUAL

O presente termo será rescindido de pleno direito na eventualidade de determinação legal ou pela vontade das partes, sem prejuízo das perdas e danos eventualmente devidos, bastando comunicação expressa entre os partícipes, com recibo, expedida com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA NONA – FORO

Fica eleito o foro da Comarca de Belo Horizonte, renunciando-se a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir questões decorrentes do presente contrato, excluindo-se qualquer outro por mais privilegiado que seja.

Belo Horizonte, 06 de dezembro de 2017.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Paula Diriz Nepomuceno
FONE 344-219-2
Secretaria Municipal de
Desenvolvimento - SMDE

[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS

TERMO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE
E O BANCO DO BRASIL S/A, PARA ESTABELECIMENTO DE CLÁUSULAS PARA
OPERACIONALIZAÇÃO DO MICROCRÉDITO.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 01.117.507/17-00



Subsecretaria de Assuntos e Investimentos Estratégicos

Bruno Mantovani da Sales - Matr. 114.364-4
Secretário Municipal Adjunto de Desenvolvimento Econômico
SMADE



Getúlio Neri Palhano Freire
Banco do Brasil S/A



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

Secretaria Municipal Adjunta de Desenvolvimento Econômico

50

PLANO DE TRABALHO

DADOS CADASTRAIS		
Órgão/Entidade proponente: Banco do Brasil S/A		
CNPJ: 00.000.000/0001-91		
Endereço: Rua Rio de Janeiro, 750 – Centro - BH		
Bairro: Centro	Cidade: Belo Horizonte/MG	CEP:30160-041
Telefone: (31) 3205-3308	E-mail: age1615@bb.com.br	
Nome do representante legal: Getúlio Neri Palhano Freire		
CPF: 037.149.224-66	R.G.: 5.451.026 SSP PE	Telefone (s): 3205-3308
Cargo: Gerente Geral		
Município: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte/Secretaria Municipal Adjunta de Desenvolvimento Econômico		
Endereço: Av. Augusto de Lima, nº 30 – 19º andar - Belo Horizonte, MG		
CNPJ: 18.715-383/0001-40	Telefone: (31) 3246-0066	
Representante Legal: Bruno Martuchele de Sales		
CPF: 037.194.036-29	R.G.: MG-10.142.788	Telefone (s): (31)3246-0066

De acordo

Daniel Diniz Nepomuceno
BM 114.219-2
Secretário Municipal de
Desenvolvimento - SMDE

Avenida Augusto de Lima, 30 – 19º Andar – Centro - CEP: 30190-001.

Tel. (55 31) 3246-0066 – Fax. (55 31) 3246-0033

Belo Horizonte – Minas Gerais – BRASIL

OBJETO DA PARCERIA:

Promover acesso ao crédito, através do Microcrédito Produtivo Orientado, para empreendedores de atividades produtivas de pequeno porte em áreas de vulnerabilidade social de Belo Horizonte.

O Microcrédito Produtivo Orientado tem por base o Programa Crescer do Governo Federal, prestando orientação financeira para a adequada aplicação do recurso.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA:

O Projeto BH Negócios tem o objetivo de apoiar o empreendedorismo por meio da capacitação e incentivo à formalização de empreendedores individuais, micros e pequenos empresários em territórios de vulnerabilidade social identificados nas Regionais Leste, Barreiro, Venda Nova e Centro-Sul.

Pequenos empreendedores, como comerciantes, prestadores de serviços, entre outros, são atendidos gratuitamente no próprio local onde exercem suas atividades. A partir de então é feito um diagnóstico de cada empreendimento e são realizadas capacitações em gestão empresarial e oferecidas soluções diferenciadas para incrementar os negócios.

O Microcrédito Produtivo Orientado é o crédito concedido para atendimento das necessidades financeiras de pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, utilizando metodologia baseada na orientação e relacionamento direto com os empreendedores.

Visando atender os beneficiários do Projeto BH Negócios, a Prefeitura de Belo Horizonte foi em busca de parceiros para o atendimento da demanda de crédito destes empreendedores, de maneira orientada, com taxas mais acessíveis e menor custo operacional.

Dentre várias instituições que possuem programas de Microcrédito Produtivo, o Banco do Brasil demonstrou que tem praticado uma política de investimento em novos empreendedores, principalmente de pequenos negócios, praticando as menores taxas de abertura de crédito e de juros anuais, oferecendo orientações prévias e acompanhamento adequado aos tomadores, além de desenvolver produtos específicos e bem direcionados ao segmento de Micro Empresas e ao Público MEI – Microempreendedor Individual.

Os objetivos do Banco do Brasil são promover a inclusão bancária e a geração de trabalho e renda para empreendedores de atividades produtivas de pequeno porte, tendo como base o Programa Crescer – Programa Nacional de Microcrédito. Assim, atuando no Microcrédito Produtivo, com visão de cadeia produtiva, visa contribuir para a erradicação da extrema pobreza, em sintonia com o Plano Brasil sem Miséria.

PRAZO DE EXECUÇÃO:

12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por expressa vontade das partes.

Avenida Augusto de Lima, 30 – 19º Andar – Centro - CEP: 30190-001.

Tel. (55 31) 3246-0066 – Fax. (55 31) 3246-0033

Belo Horizonte – Minas Gerais – BRASIL

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

O Projeto BH Negócios está presente na Regional Centro Sul: Vila Fátima e Vila Marçola; Regional Leste: Granja de Freitas, Alto Vera Cruz, Taquaril; Regional Barreiro: Vilas CEMIG, Petrópolis, Independência e Regional Venda Nova: Lagoa, Apolônia.

Todos esses Territórios caracterizam-se pela forte presença dos microempreendedores de grande importância social para a população local e, com potencial real de incrementar a economia do Município pelo ganho da escala no coletivo, adquirindo destacado papel na geração de ocupação, renda e dinamização do mercado local.

O Programa Microcrédito Produtivo está previsto na Lei Geral do Município, Lei nº 10.640 de 17 de julho de 2013:

Art. 3º - Com o objetivo de instaurar ambientes e instrumentos específicos, de forma a propiciar a implementação das políticas públicas municipais do tratamento diferenciado e favorecido às microempresas, às empresas de pequeno porte e ao microempreendedor individual, devem ser observadas as seguintes diretrizes:

VI - busca de canais facilitadores de relacionamento creditício entre instituições financeiras, microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais do Município.

Cabe destacar, a capacidade de transformação do microcrédito na vida dos beneficiários, fortalecendo e ampliando negócios existentes, gerando novas oportunidades de emprego e incremento de renda, dinamizando a economia local e favorecendo o desenvolvimento dessas comunidades.

Ademais, o acesso ao Microcrédito Produtivo e o fortalecimento do "Programa BH Negócios" constam no Plano de Governo do Prefeito Alexandre Kalil.

METODOLOGIA:

1. O primeiro contato com o empreendedor será feito nos territórios pelos Agentes do Programa BH Negócios que serão capacitados pelo Banco em noções de microcrédito e orientações sobre a atuação do Banco;

2. Identificados os potenciais participantes do Programa, o Banco realizará visita técnica no local do empreendimento, através dos Jovens Aprendizes, para realizar diagnóstico, efetuar o levantamento socioeconômico, prestar orientação sobre a necessidade de crédito e regras do contrato;

3. Os contratos serão assinados nas agências bancárias participantes do Programa;

4. O valor e as condições do crédito são definidos após a avaliação da atividade e da capacidade de pagamento do empreendimento, em estreita interlocução com o empreendedor, respeitando a legislação vigente e as

instruções normativas do Banco relacionadas à análise de risco e estabelecimento de limite de crédito de pessoas físicas e jurídicas;

5. Será formada Comissão de Avaliação para acompanhamento do Programa, entre o Banco, a Prefeitura de Belo Horizonte e equipe do Projeto BH Negócios. Serão realizadas reuniões bimestrais, para acompanhamento dos contratos firmados e do desenvolvimento dos negócios (nos territórios em que está presente o BH Negócios);

6. Para ter acesso ao MPO ainda é necessário:

- Ser Empreendedor (PF), com renda bruta total mensal de até R\$ 10.000,00,
- MEI - Microempreendedor Individual (PJ) com faturamento bruto anual até R\$ 60.000,00
- Microempresa, com renda bruta anual de até R\$ 120.000,00
- Cooperativas (exceto cooperativa de crédito e agropecuária), com faturamento bruto anual de até R\$ 120 mil.
- Ser correntista do Banco do Brasil, no mínimo há 06 (seis) meses. Pode ser considerado o tempo de conta poupança
- Não ter restrições como Serasa, SCPC, etc.
- Submeter-se às demais condições do MPO

7. A metodologia do MPO envolve os seguintes aspectos:

- Visita ao local do empreendimento, para levantamento de dados, cadastro e cálculo de limite de crédito
- preenchimento do levantamento socioeconômico
- análise da atividade econômica desenvolvida
- análise da capacidade de pagamento do empreendimento
- auxílio ao cliente na identificação da necessidade de crédito para expansão dos negócios

8. As condições financeiras atuais são:

- 3% TAC - Taxa de Adesão ao Crédito
- encargos prefixados: 2,95% a.m., equivalentes a 41,75% a.a.
- limites de R\$ 1.000,00 a R\$ 15.000,00

52
Q

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

METAS	PRAZOS	RESPONSÁVEIS
Capacitar os Jovens Aprendizizes do Banco	Vinte (20) dias a partir da assinatura do Convênio.	Banco
Capacitar os Agentes de Desenvolvimento do BH Negócios	Vinte (20) dias a partir da assinatura do Convênio	Banco
Criar Comissão de Avaliação para acompanhamento, com três (03) pessoas (Banco/PBH/BH Negócios)	Dez (10) dias a partir da assinatura do Convênio	Banco/PBH
Realizar uma visita no local do empreendimento do interessado	Durante todo o Programa	Banco
Realizar reunião de acompanhamento dos contratos firmados com microempreendedores e do desenvolvimento do negócio	Bimestral a partir da assinatura do Convênio	Banco/PBH

PROCEDIMENTO SOB CONDUÇÃO DO BANCO DO BRASIL

- Disponibilizar Jovens Aprendizizes do MPO, equipe do Banco para atuarem junto com os Agentes do BH Negócios, devidamente treinados para atuarem como agentes de desenvolvimento na prospecção e atendimento de demandas por microcrédito, dos empreendedores, de acordo com a legislação vigente e o presente plano de trabalho;
- Realizar uma visita ao local de trabalho para efetuar levantamento socioeconômico, a fim de subsidiar análise de necessidade de crédito, capacidade de pagamento e acompanhamento da adimplência do tomador de microcrédito.
- Disponibilizar à PBH, sempre que demandado, relatório dos contratos efetivados por Agências.

Avenida Augusto de Lima, 30 – 19º Andar – Centro - CEP: 30190-001.

Tel. (55 31) 3246-0066 – Fax. (55 31) 3246-0033

Belo Horizonte – Minas Gerais – BRASIL

- d) Apresentar documentos suficientes para elaboração do relatório de prestação de contas.

PROCEDIMENTOS SOB CONDUÇÃO DO MUNICÍPIO

- a) Indicar ao Banco os potenciais empreendedores do microcrédito cuja demanda foi identificada durante a execução do projeto BH Negócios, assim como aqueles ora detectados no ato do atendimento em diversos setores da PBH;
- b) Apoiar o Banco no acesso a conjuntos habitacionais, vilas, favelas para atender às demandas específicas de crédito identificadas no BH Negócios e divulgar o MPO ao público de baixa renda.
- c) Permitir a divulgação do MPO, através de palestras em reuniões e plenárias que a PBH promover com a comunidade, sempre que houver espaço;
- d) Divulgar o Programa nos meios da comunicação da Secretaria Municipal Adjunta de Desenvolvimento Econômico, respeitando as orientações da Comunicação - ASCOM

PROCEDIMENTOS COMUNS AO BANCO E AO MUNICÍPIO

- a) Supervisionar, acompanhar e avaliar a execução deste PROTOCOLO, tanto no que diz respeito à constatação da qualidade dos trabalhos realizados, quanto no que diz respeito ao objetivo de decidir sobre a anuência em redirecionar as ações, por solicitação dos próprios partícipes;
- b) Promover constante articulação com suas próprias áreas internas e do outro partícipe, objetivando agilizar e dotar de eficiência e eficácia as ações necessárias ao bom desempenho deste PROTOCOLO.
- c) Designar formalmente um representante para acompanhar o cumprimento dos objetivos deste PROTOCOLO;
- d) Convergir e potencializar ações com foco na promoção de trabalho e renda, por meio do Programa Municipal BH Negócios e do Microcrédito Produtivo Orientado - MPO, do BANCO;
- e) Divulgar a celebração deste Protocolo e do seu objetivo.

2

531
D**PRESTAÇÃO DE CONTAS**

Para a prestação de contas será elaborado relatório final pela SMADE, com informações prestadas pelo Banco, comprovando a execução do programa conforme detalhado no presente plano de trabalho.

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

Não há

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Não há

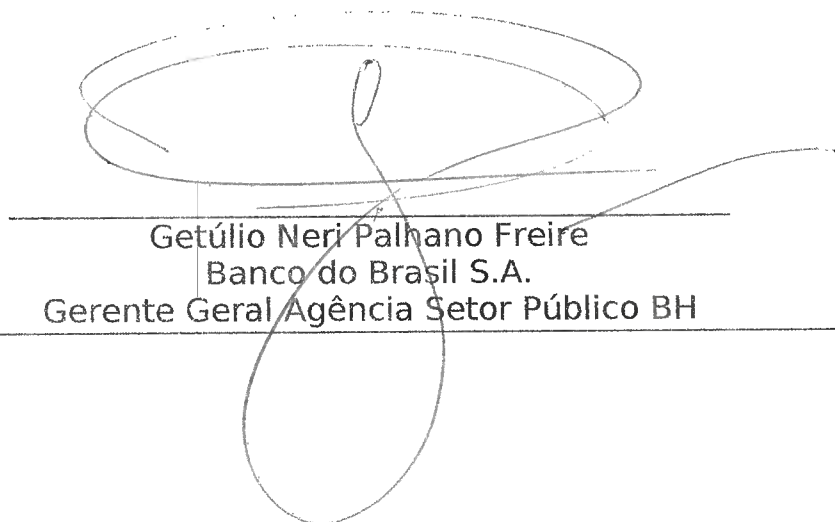
CONTRA PARTIDA DA ORGANIZAÇÃO

Não há

Belo Horizonte, 18 de agosto de 2017



Bruno Martuchele de Sales
Município de Belo Horizonte-MG
Secretário Municipal Adjunto de Desenvolvimento Econômico



Getúlio Neri Palhano Freire
Banco do Brasil S.A.
Gerente Geral Agência Setor Público BH

